

## Revista Filoteológica

### Apresentação

Caros leitores,

Nesta sétima edição da Revista Filoteológica temos a honra de apresentar a coletânea de textos desenvolvidos por pesquisadores das áreas de filosofia e teologia. Bruno Rodrigues de Sales (Faculdade Claretiano), em seu artigo **A cabala e “Deus após Auschwitz”: A relação entre Hans Jonas e a teosofia judaica para salvar o conceito de Deus e a fé na humanidade**, trata de compreender como Hans Jonas encontra na doutrina cabalística teosófica uma maneira de salvar o conceito de Deus Bom e Justo, tão caro às doutrinas monoteístas, em especial das três grandes religiões (Judaísmo, Cristianismo e Islamismo), depois dos horrores de Auschwitz, e como a humanidade se insere nessa situação. Dimas Leocadio da Silva Filho (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), em seu texto intitulado **Contra as heresias: a apologia de Santo Irineu em face das noções gnósticas de “Pleroma” e de “Demiurgo”**, objetiva, a partir do retrato esboçado por Irineu, em sua obra *Contra as heresias*, realizar uma análise das especulações gnósticas acerca das noções de “Pleroma” e de “Demiurgo”. O estudo pretende desconstruir concepções rasas e contribuir para uma compreensão adequada da gnose. Em **Da revolução moral à superação da má consciência: uma leitura sobre o conceito de espírito livre em Nietzsche**, Douglas Chaves de Souza (Universidade Federal de Pelotas), investiga o conceito de espírito livre de Nietzsche. Primeiramente, são expostos alguns elementos da genealogia nietzscheana, enfatizando a estética e as ciências naturais; posteriormente, investigando a revolução moral, que inverteu os valores primordiais, desde seu surgimento na religião sacerdotal até sua continuidade no estado político moderno. Na tentativa de refletir sobre a caracterização conceitual que Michel Foucault (1926–1984) faz acerca do hospital, enquanto instituição disciplinar, João Pedro Azevedo Lima



(Universidade Federal do Pará), em sua pesquisa **Poder médico e técnicas de controle: o hospital enquanto espaço de exercício do poder disciplinar, segundo Michel Foucault**, analisa escritos desse filósofo, sobretudo a partir dos anos 1970, investigando as relações de poder e as práticas disciplinares que moldam e controlam os indivíduos na sociedade. Luís Carlos da Silva Brasil Pereira (Faculdade Católica de Feira de Santana), em seu artigo **Criticismo e fenomenologia: da epistemologia de Kant à fenomenologia de Husserl**, nos conduz por uma reflexão que tem como ponto central entender de que modo a produção epistemológica de Kant favoreceu o desenvolvimento da fenomenologia de Husserl. Taís Teixeira Guerra (Universidade Federal do Ceará), aborda em **Verdade e conformidade na gnosiologia e metafísica tomasiana**, o clássico conceito de verdade como *adequatio* a partir da gnosiologia e metafísica de Tomás de Aquino, tecendo algumas considerações sobre a primeira questão do *De Veritate*, a fim de destacar o fundamento ontológico do conhecimento no conceito e algumas implicações para o cognoscente humano. O artigo **Corpo, alma e mente: uma análise da perspectiva tomista frente a neurobiologia contemporânea**, de Wellington Caetano de Oliveira (Universidade Federal do Paraná), examina sobre uma possível relação entre a filosofia de Tomás de Aquino e a neurobiologia contemporânea. O texto analisa o processo científico na Idade Média elencando alguns dos principais nomes e suas hipóteses/ descobertas através da experimentação. Ainda analisar-se-á a Teoria do Conhecimento em Tomás de Aquino e sua relação com o conhecimento científico hodierno.

Desejamos uma boa leitura!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Daniel Nery da Cruz

Editor-chefe

Prof.a Doutoranda Renata Adrian Ribeiro Santos Ramos

Editora-adjunta